

Integração total via *Intranet*



***“A disponibilidade
dos sistemas vem
sendo plena desde
a implementação.
Nunca tivemos
problemas com a
plataforma Compaq”***

***Paulo Roberto Nunes Mandarinou,
Chefe do Departamento de
Informática da Eletrobrás***

Hoje, por meio da Intranet, qualquer empregado da Eletrobrás, de qualquer departamento, pode requisitar passagens aéreas, lançar um pedido de compra, solicitar o reembolso de despesas e, melhor ainda, acompanhar cada passo da tramitação do processo. Isso tornou-se possível com a implantação do EletrowebXXI, um projeto de *business-to-employee* ligado ao SAP R/3 que facilita a interação entre os diversos setores da empresa.

Tudo começou em 1998, quando a Eletrobrás decidiu mudar seu sistema interno de informações. O impulso inicial foi a proximidade do ano 2000, que trouxe a necessidade de atualização do parque tecnológico da empresa. Mas a modernização não se resumiu em preparar a Eletrobrás para enfrentar, sem problemas, o “bug do ano 2000”. A mudança aconteceu em grande escala: o mainframe passou a dividir com a plataforma cliente/servidor a responsabilidade pelos sistemas de missão crítica da empresa e cerca de 40 sistemas que eram executados separadamente no ambiente antigo foram incorporados ao sistema de gestão empresarial da SAP operando em plataforma baixa.

Foi uma implementação bastante arrojada, que teve início em maio de 1998 e terminou em janeiro de 1999, quando praticamente todos os sistemas de missão crítica da Eletrobrás foram transferidos para servidores Compaq ProLiant com Windows NT, R/3 e banco de dados SQL Server, da Microsoft. Atualmente, uma significativa parcela dos sistemas financeiros e administrativos da companhia – incluindo tesouraria, contabilidade, recursos humanos (exceto a folha de pagamento) e estoque – é processada na plataforma cliente/servidor, conferindo maior integração a diversas funcionalidades e procedimentos.



Paulo Roberto Nunes Mandarinino, Chefe do Departamento de Informática da Eletrobrás

O passo seguinte consistiu em tornar o projeto mais visível e abrangente, estendendo os benefícios trazidos pelo novo ambiente a todos os mais de mil usuários da Rede Corporativa da Eletrobrás, por meio do projeto denominado EletrowebXXI. A idéia de criar uma camada Web em torno do R/3 resultou em um enorme ganho de desempenho para a Eletrobrás. A interface via *browser* é amigável, fácil de usar e tornou o R/3 acessível a quem quer que trabalhe na companhia. Fazem parte do EletrowebXXI os módulos de viagens, pronto pagamento, requisição de compras e reserva de material, transferência de bens, manutenção predial e de informática e gerência do orçamento.

“Unificamos a empresa e inauguramos um novo modelo de trabalho, extremamente mais eficiente”, diz Paulo Roberto Nunes Mandarinino, Chefe do Departamento de Informática da Eletrobrás. “A dinâmica agora é outra: tudo acontece com muito mais agilidade. Outro ponto importante é a simplicidade para o usuário; quem usa o EletrowebXXI nem percebe que está dentro de um ambiente complexo, com vários sistemas integrados operando em diferentes plataformas.”

Os projetos SAP e EletrowebXXI, bem como a Intranet e o correio eletrônico da Eletrobrás, são apoiados por servidores ProLiant operando em *cluster*, nos ambientes de produção, *quality assurance* e desenvolvimento. “Queríamos migrar para um hardware confiável, já que, nele, iríamos executar inúmeros sistemas críticos”, explica Mandarinino.

A melhor escolha

A escolha da Compaq ocorreu após um processo de licitação, obrigatório em qualquer empresa pública, do qual participaram os principais fabricantes de hardware do mercado. Além de preencher as exigências básicas da Eletrobrás – ter as certificações Microsoft e SAP, para garantir a perfeita adequação da plataforma aos softwares a serem utilizados –, a Compaq ganhou nos quesitos técnicos e de preço, apresentando a melhor relação custo/benefício.

Presença ativa no setor elétrico brasileiro

A Eletrobrás, holding do sistema Eletrobrás – formado pela Eletronuclear, Furnas, Chesf, Eletrosul e Eletronorte –, foi criada para promover a construção e a operação dos sistemas de transmissão em alta e extra-alta tensões, visando à integração interestadual e ao transporte de energia elétrica de Itaipu.

Atualmente, a Eletrobrás atua em diversos projetos de geração e transmissão de energia, em parceria com o setor privado ou com os governos estaduais e federal. Também participa, coordena e apóia projetos como o “Luz no Campo”, programa de eletrificação rural; o Procel – Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica; e as atividades de pesquisa e desenvolvimento, através do seu centro de pesquisas, o CEPTEL (Centro de Pesquisas de Energia Elétrica).